

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT04 (ONLINE):
POESIA E CRÍTICA LITERÁRIA: CONFIGURAÇÃO TEÓRICO-CRÍTICA DO
SÉCULO XX E XXI.

PAULO LEMINSKI E A REINVENÇÃO DO HAICAI

Ana Érica (ana.kuhn@ufob.edu.br)

Este trabalho propõe analisar a relação de Paulo Leminski com o haikai, além de investigar como o poeta absorveu os aspectos desse tipo de poema e propôs uma algo que se relacionasse com a sua voz poética, assinalada pela irreverência em relação à tradição. A justificativa reside no fato da necessidade de discutir a relação de autor curitibano com o haikai e de como se apropriou de recursos desse poema para elaborar a sua própria forma. O que nos chama atenção nessa relação é que, mesmo sendo exímio conhecedor da cultura japonesa e da obra de Matsuo Bashô, como ficou explícito nos ensaios que publicou, Leminski subverte as regras do poema japonês ao elaborar a sua poesia, “abrasileirando” o que considerou como haikai. Como metodologia, o presente estudo, de cunho bibliográfico e analítico, se baseia na leitura crítica dos ensaios que Leminski publicou sobre o haikai, bem como nos poemas curtos que escreveu e que se aproximam do poema clássico japonês. Além desses textos, como suportes teóricos, buscamos respaldo nos estudos de Haroldo de Campos, Paulo Franchetti e Elza Taeko Doi. Os resultados obtidos nos possibilitaram compreender que o modo como leu e assimilou o haikai, especialmente o de Matsuo Bashô, a quem Leminski considerou um mestre, o possibilitou forjar um poema consoante aos seus próprios preceitos poéticos, condizentes com a brevidade, o humor e a ironia que lhe são peculiares. Ainda,

Leminski encontrou no haikai uma possibilidade de se aproximar do público horizontal. Para isso associou a forma japonesa aos elementos culturais do mass media, ao slogan publicitário, outorgando ao seu haikai um aspecto que flerta com outros formatos breves, como o epigrama e os provérbios populares.

Palavras-chave: paulo leminski poesia haikai tradição reinvenção.